



Federação de Sindicatos de
Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior
Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

INFORMES
Direção Nacional

ID2012 JUN-02



Brasília, 05 de junho de 2012.

Presente em Brasília

Antonieta Xavier, Charles Brasil, Rogério Marzola, Paulo Henrique, Gibran, Diego, Uchôa, Angela, JP, Ronaldo, Neide Dantas (em substituição temporária a Coordenadora Del Papa), Tânia Flores, Lígia, Pedro Rosa, Luiz Antônio, Janine, Sandro, Ivanilda, Rolando, Vanda, Paulo Vaz.

INFORMES NACIONAIS

RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA, REALIZADA NOS DIAS 03 E 04 DE JUNHO DE 2012.

1º Dia – Hotel Nacional – Brasília

2º Dia - Faculdade de Educação – Auditório Dois Candangos, UnB.

Entidades credenciadas: (37) trinta e sete (173) cento e setenta e três delegados (as).

APTAFURG, SINTEST-AC, SINTUFEJUF, SINTUR-RJ, SINTUFF, SINDUFLA, SINTAD, SINT-IFESGO, SINTET-UFU, ASSUFMS, SINTUNIFESP, SINTEPE-UFRPE, SINTUFSC, SINTESPB, ASSUFRGS, SINTUFES, SINTEMA, SINDTIFES/PA, ASUFPEL, SINTEST-RN, SIND. ASSUFOP, ASSUFBA-SIND., SINTUFEPE-UFPE, SINTESAM, SISTA-MS, SINTUFS, SINTUFCE, SINTFUB, SINTUFSCAR, SINTUFAL, SINTUF-MT, ASUNIRIO, SINTUFRJ, SINDITEST-PR, ASAV-SIND., SINDIFES, SINSIFES-ABC.

Diretores presentes: Antonieta Xavier, Charles Brasil, Rogério Marzola, Paulo Henrique, Gibran, Diego, Uchôa, Angela, JP, Ronaldo, Neide Dantas (em substituição temporária a Coordenadora Del Papa), Tânia Flores, Lígia, Pedro Rosa, Luiz Antônio, Janine, Sandro, Ivanilda, Rolando, Vanda, Paulo Vaz.

Ausência Justificada: Rosângela e Neuza.

Pauta:

Indicativo de Greve.

A Plenária Nacional da FASUBRA Sindical, realizada nos dias 03 e 04 de junho do corrente ano, analisando a urgência dos acontecimentos políticos que envolvem os trabalhadores do serviço público federal, com atenção especial aos técnico-administrativos em educação das IFES, decide, por unanimidade, aprovar a resolução que se segue:

CONSIDERANDO que:

- No XXI CONFASUBRA foi aprovado por aclamação, por todas delegadas e delegados presentes, que o dia 30 de maio de 2012 era a data limite para que o governo apresentasse uma proposta concreta na mesa de negociação;
- O Governo Federal descumpriu o protocolo assinado com a FASUBRA, onde se comprometia a apresentar uma contra proposta de negociação salarial para a categoria, até o dia 30 de março de 2012;
- Que nesse ano de 2012 já realizamos 10 reuniões com o governo, tanto na mesa geral como na mesa específica, sem que o governo apresentasse efetivamente, uma proposta concreta para nossa categoria e para o conjunto do funcionalismo público federal. Essas reuniões somam-se a outras (desde 2007) que também não obtiveram nenhuma proposta do Governo, perfazendo um quantitativo de 52 reuniões, onde buscamos a negociação, sem, no entanto, o Governo ter se sensibilizado.
- Além do Governo Dilma não demonstrar disposição real para atender concretamente nossa pauta de reivindicação, lamentavelmente, vem desenvolvendo uma política que, ataca direitos e conquistas do funcionalismo público (Muitas vezes através de medidas provisórias). Exemplos disso são a implementação da EBSEH; a aprovação da FUNPRESP (Fundos de pensão); o ataque do Ministério do Planejamento às 30 horas, conquistadas nas universidades; e ainda, a edição da medida provisória 568 que ataca direitos dos profissionais da saúde no que tange salários e adicionais de insalubridade e periculosidade.
- O Governo segue mantendo a remuneração do capital em detrimento aos investimentos sociais. Demonstrações recentes disso são: a obtenção antecipada de 50% da meta de superávit anual, e a decisão de conceder uma nova "mãozinha" do Governo Federal ao ensino privado, via anistia de 17 bilhões a estas instituições, de dívidas de 500 universidades privadas de todo o país ao governo federal, em troca de concessão de bolsas das "vagas ociosas" ao longo de 15 anos, enquanto que as Universidades Públicas padecem da insuficiência de recursos.
- Há um clima de profunda insatisfação entre os técnico-administrativos das universidades federais com a intransigência do governo, que além de manter o salário dos trabalhadores congelados desde 2010, tem implementado medidas de retirada de direitos. A insatisfação da categoria se expressou na vitoriosa caravana do dia 17 de maio e nas várias manifestações e paralisações realizadas ao longo desse ano, em praticamente todas as universidades federais desse país.
- Já existe uma forte greve do movimento docente e discente em várias universidades em greve. A categoria, em especial os trabalhadores atingidos pela MP 568, está mobilizada, inclusive realizando paralisações, o que constitui um cenário propício para a construção de uma poderosa greve da educação federal, em defesa da Universidade Pública gratuita e de qualidade com valorização dos trabalhadores da educação.
- Através das iniciativas do fórum das entidades do serviço público federal, está em construção uma importante marcha para o dia 05 de junho, e a possibilidade de unificação das lutas e greves de todo funcionalismo já nesse mês de junho.

Deliberamos:

- Que as entidades filiadas da FASUBRA, bem como todo o conjunto da categoria dos técnico-administrativos das IFES, DEFLAGREM GREVE a partir do dia 11 de junho de 2012 por tempo indeterminado, buscando resolução na Mesa de Negociação garantia de recursos para a Carreira e atendimento da Pauta de Reivindicações.

PAUTA DA GREVE:

I-Eixo Específico:

- Reajuste Salarial: Recurso para o piso - Piso de 3 Salário Mínimo (SM) e Step de 5%;
- Racionalização dos Cargos;
- Reposicionamento dos Aposentados;
- Mudança do Anexo IV (Incentivo a Qualificação);
- Devolução do Vencimento Básico Complementar Absorvido (Mudança na Lei da Carreira - 11.091/05);
- Isonomia Salarial e de Benefícios entre os Três Poderes.

II- Eixo Geral: Luta contra a EBSEH; Luta contra a Terceirização, por concurso Público já!; Lutar por 10% do PIB para Educação; Implantação da jornada ininterrupta de trabalho de 30h sem redução de salário; Contra a MP 568/12 nos artigos que atingem a redução Salarial dos Médicos e Médicos Veterinários e da Insalubridade/Periculosidade. Em defesa da Negociação coletiva, Data base e definição da política salarial; Ascensão Funcional (em defesa da PEC 257/95).

DELIBERAÇÕES:

- 1- Iniciar a greve com atos contundentes;
- 2- Ato na Rio + 20 e Cúpula dos povos;
- 3- Propor nos Conselhos o cancelamento do calendário acadêmico;
- 4- O CNG deve realizar painéis/seminários sobre carreira, Projeto de HU, Projeto Universidade Cidadã, entre outros, com o objetivo inclusive de nivelar o debate;
- 5- Greve de ocupação durante toda semana;
- 6- O CNG tem que articular e descer para as bases manifestos únicos;
- 7- Centrar todas nossas forças no mês de junho;
- 8- Todos os eventos da FASUBRA deve ser colocada sua bandeira na mesa central;
- 9- Pensar como envolver os novos concursados e estágio probatório;
- 10- Realizar AG`s nos dias 6 e 11 de junho para deflagração da GREVE (para quem ainda, não deflagrou);
- 11- Oficializar as reitorias sobre o início da GREVE no dia 06 de junho ou 11 de junho, seguindo a orientação da assessoria jurídica da Federação;
- 12- Exigir das reitorias que tome as providências para impedir ou dificultar a ação do Ministério Público visando a judicialização da GREVE;
- 13- Organizar junto a CONTUA a paralisação dos Hospitais Universitários das Américas.

1- CALENDÁRIO:

- **Dia 11/06:** Deflagração da Greve;
- **Dia 12/06:** Atos e Mobilizações de rua;
- **Dia 14/06:** Atos nos HU's;
- **Dia 15/06:** Instalação do Comando Nacional de Greve;
- **Dia 18/06:** Atos nas Reitorias.

**QUADRO DE MOBILIZAÇÃO
RESPOSTA DA BASE**

IFES	AG	GREVE 11/06	HU	HV	GREVE DOCENTES	Greve ALUNOS	Aviso Reitoria
NORTE							
UFPA	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	sim	Não
UFOP A	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Sim	Não
UFRA	31/05	11/06	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
UFAM	31/05	04/06	Sim	Não	Sim	Sim	Não
UFAC	29/05	11/06	Não	Não	Sim	Não	Não
UNIR							
UFAP							
UFTO	31/05	11/06	Não	Sim	Sim	Não	Sim

NORDESTE							
UFPB	30/05	11/06	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
UFCG	30/05	11/06	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
UFCE	31/05	11/06	Sim	Não	Plebisci to	Não	Sim
UFBA	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Não	Sim
UFRB	31/05	11/06	Não	Não	Sim	Não	Sim
UFPE	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Não	Sim
UFRPE	31/05	11/06	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
UFRN	31/05	11/06	Sim	Não	Não	Não	Sim
UFERS A	30/05	11/06	Não	Sim	Sim	Não	Sim
UFS	01/06	11/06	Sim	Não	Sim	Não	Não
UFMA	01/06	11/06	Sim	Não	Sim	Não	Não
UFAL	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Sim	Não
UFPI	26/05	11/06	xxxx x	Sim	Sim	Não	Não

IFES	AG	GREVE 11/06	HU	HV	GREVE DOCENTE S	Greve ALUNOS	Aviso Reitoria
CENTRO-OESTE							
UFMT	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Não	Sim
UFMS	31/05	11 a 19/06	Sim	Sim	Não	Não	Não
UFGD	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Não	Sim
UNB	31/05	11/06	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
UFG	31/01	A definir	Sim	Sim	AG 06/06	Não	Não
SUDESTE							
UFF		29/05	01/06	Sim	Sim	Sim	Sim
UFRJ		31/05	05/06	Sim	Não	Sim	Sim
UFRRJ		29/05	11/06	Não	Sim	Sim	Sim
UNIRIO		01/06	11/06	Sim	Não	Sim	Sim
UNIFESP		30/05	11/06	Sim	Não	Sim	Não
UFSCAR		30/05	11/06	Não	Não	Não	Sim

UFES	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
UNIFEI	31/05						
UFMG	01/06	11/06	Sim	Sim	Não	Não	Não
UFVJM e IFMG	Ñ TEVE						
CEFET MG	04/06	-	-	-	Sim	Sim	-
UFLA	24/06	Ñ tem data	Sim	Não	Sim	Sim	Não
UFV	01/06	11/06	Não	Sim	Sim	Sim	Não
UFOP	31/05	11/06	Não	Não	Sim	Sim	Sim
UFU	31/05	11/06	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
UFJF	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Sim	Não
UFTM	31/05	11/06	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
UFSJ							
Univ. ABC	01/06	11/06	Não	Não	Sim	Ag. 04/06	Não sabe

IFES	AG	GREVE 11/06	HU	HV	GREVE DOCENTES	Greve ALUNOS	Aviso Reitoria
SUL							
UFSC	01/06	11/06	Não	Não	Não	Não	Não
UFPR	31/05	11/06	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
UTFPR	31/05	11/06	Não	Não	Sim	Sim	Sim
UNILA	31/05	11/06	Não	Não	Sim	Sim	Sim
UFPEL	01/06	22/06	Sim	Sim	Não	Não	Não
FURG	29/05	04/06	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
UFMS	31/05	11/06	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
UFRGS	31/05	11/06	Não	Sim	Não	Não	Não
UFCSPA	31/05	11/06	Não	Não	Não	Não	Não
UNIPAM PA							

QUADRO DE DEFLAGRAÇÃO DE GREVE	
DIA	NR. DE UNIVERSIDADES
01/06	1 (UFF)
04/06	2 (UFAM/FURG)
05/06	1 (UFRJ)
11/06	39
11 À 19/06	1 (UFMS)
22/06	1 (UFPEL)
S/DATA	2 (UFG e UFLA)

LIMITES E PROCEDIMENTOS DEFLAGRAÇÃO DA GREVE

Através dos Mandados de Injunção 608, 708 e 712, o STF afirmou de forma clara que a greve é um direito exercitável por parte do servidor público. Porém, não se trata de um direito absoluto e imune a restrições ou decisões judiciais. Portanto, a greve é um direito que deve ser exercitado segundo procedimentos já anunciados pelas decisões judiciais a respeito.

A greve não pode ser o primeiro passo em busca da realização das reivindicações. Uma greve deve ser precedida de um procedimento preparatório que tem início na elaboração da pauta de reivindicações, sua posterior aprovação pela categoria, sua apresentação perante a autoridade estatal competente, e, muito importante, medidas concretas de negociação (ou ao menos tentativas de) desta pauta.

Além disso, há uma tendência em separar a greve em dois tipos:

[1] greves para exigir cumprimento de acordo já existente e

[2] greves com novas demandas.

Os procedimentos preparatórios para o segundo tipo de greve são mais rigorosos e seu atendimento será determinante para determinar a abusividade do movimento.

Logo, grosso modo, podemos estabelecer algumas etapas prévias à deflagração da greve:

1º. Aprovação da pauta com observância das disposições do estatuto da entidade sindical;

2º. Apresentação da pauta perante a autoridade competente;

3º. Negociação exaustiva, ou seja, até que a administração tenha uma posição final ou que adote medidas práticas que tenham este mesmo efeito;

4º. Convocação da assembléia de deflagração da greve;

5º. Comunicação com antecedência mínima de 72 horas do início da greve;

6º. Comunicação da proposta de manutenção dos serviços urgentes ou essenciais, tanto ao órgão público como também à sociedade, através aviso na imprensa.

MOÇÕES APRESENTADAS

MOÇÃO DE REPÚDIO

Nós, Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da base da Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (FASUBRA), reunidos em Brasília, nos dias 03 e 04 de junho de 2012, em Plenária Nacional Estatutária da Categoria, vimos manifestar nosso repúdio à Administração Central da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pela forma autoritária e antidemocrática como a mesma implementou o Ponto Eletrônico para "controle de frequência, assiduidade e moralização" do trabalho e das atividades somente dos TAE's dessa Universidade.

A administração da UFMG, utilizando o argumento da prerrogativa administrativa, publicou Portaria estabelecendo o Ponto Eletrônico, sem sequer discutir a questão nas instâncias colegiadas da Instituição em que houvesse representação da Categoria, demonstrando o caráter autoritário e abusivo da medida, que discrimina os trabalhadores e desconhece o direito dos mesmos de debater e de deliberar acerca de aspectos da política universitária que se referem diretamente aos trabalhadores.

Moralizar uma instituição significa identificar os problemas de gestão e buscar meios democráticos para saná-los. Destaca-se que não se responsabiliza uma categoria por todas as mazelas da Universidade, pois os trabalhadores TAE's e Docentes da UFMG são diferentes mas não desiguais. Além disso, considerar os TAE's como uma Categoria subalterna - não pensante e sem lhes dar a oportunidade de debater e opinar sobre questões de seu interesse - é desconhecer a importância do seu fazer e da sua prática no cotidiano da instituição.

O controle de ponto somente para os Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação revela uma concepção de universidade antidemocrática, em que as questões são resolvidas na "canetada" e não por meio do diálogo. Enfim, defendemos que o diálogo seja condição fundamental para o reestabelecimento da normalidade do trabalho dos TAE's na UFMG, e que o Reitor abra sua agenda para uma negociação efetiva e imediata com os trabalhadores, para que seja dada uma solução definitiva ao conflito.

Brasília, 4 de junho de 2011.

MOÇÃO DE APOIO A LUTA DOS TRABALHADORES DO ESTALEIRO ATLANTICO SUL (SUAPE) QUE ESTÃO AMEAÇADOS DE DEMISSÃO EM MASSA

Nós, Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da base da Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (FASUBRA), reunidos em Brasília, nos dias 03 e 04 de

junho de 2012, em Plenária Nacional Estatutária da Categoria, vimos manifestar nosso apoio devido ao atraso da entrega do primeiro navio, esse atraso que já dura 2(dois) anos e como consequência disto o cancelamento de mais 16(dezesseis) navios, o que caracteriza a irresponsabilidade dos governos do Estado de Pernambuco e Federal.

Esta moção de apoio se estende também aos moradores nativos de SUAPE que estão sendo expulsos depois de estarem instalados no local a mais de 80(oitenta) anos.

Brasília, 4 de junho de 2011.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2012

JUNHO

05	Caravanas à Brasília do conjunto dos trabalhadores do Serviço Público Federal com Plenária do Fórum dos SPFs
06	Rodada de AGs para discutir deliberação da Plenária Nacional da FASUBRA
07 a 10	III Seminário Nacional da Frente Contra a Privatização da Saúde – Maceió/AL
08 e 09	III Seminário Nacional de condutores Oficiais de Veículos Automotores Federais das IFES e CEFETs Contato com: Everton Santos (0xx55-9191.1231/9142.7802) ou Wanderley da Costa (0xx55-3220.8123/3220.8384)
11	DEFLAGRAÇÃO DA GREVE
11	Indicativo de Greve Nacional do conjunto dos trabalhadores do Serviço Público Federal
12	Reunião Ordinária do FENTAS
12	Atos e Mobilizações de rua
12 e 13	Reunião conjunta com coordenadores e GT's locais do Seminário Nacional de Segurança – local da reunião: Brasília; assunto: Organização do Seminário Nacional em Belém, e ações no Congresso Nacional
14	Atos nos HU's
13 e 14	Reunião do CNS
15	Instalação do Comando Nacional de Greve
18	Atos nas Reitorias

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso 1 – Bloco C – Sala C.1-56/2 – CEP 70.904-970 – Cx. Postal 04539 –

Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte - Brasília - DF

Fones: +55 (61) 3349-9151 – FAX: +55 (61) 3349-1571

Email: fasubra@fasubra.org.br Portal: www.fasubra.org.br

